



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Taxa De Mortalidade Hospitalar Entre Crianças De 0 A 9 Anos Internadas Em Caráter De Urgência Na Bahia Do Período De 2008 A 2019

Autores: GARDÊNIA AMORIM (UFBA), DIANA LIMA (UFBA)

Resumo: OBJETIVOS Geral Determinar a taxa de mortalidade hospitalar (entre 2008 e 2019) de crianças em 3 faixas etárias diferentes: menores de 1 ano, 1 a 4 anos e 5 a 9 anos, no curso de internamento em caráter de urgência, no estado da Bahia. Específico Verificar a evolução temporal da taxa de mortalidade entre as diferentes faixas etárias. MÉTODO Trabalho realizado com base em dados secundários obtidos por meio de consulta pública à plataforma do DataSUS. Para quantificar a taxa de mortalidade hospitalar anual foram utilizados os dados disponíveis no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) e lançou-se mão de estratégias estatísticas como média e desvio padrão, para verificar a dispersão desta taxa ao longo do período estudado. RESULTADOS E CONCLUSÃO Entre as crianças menores que 1 ano, a taxa de mortalidade hospitalar média entre 2008 e 2019 foi de 3,85%, na faixa etária de 1 a 4 anos foi de 0,34% e na faixa etária de 5 a 9 anos foi de 0,36%. No primeiro grupo, o desvio padrão foi de 0,26%, no segundo, 0,03%, e no terceiro 0,04%. Nota-se que há uma diferença significativa entre a taxa de mortalidade das crianças menores que 1 ano e as demais. Isso, possivelmente, ocorre como consequência do fato destas crianças mais jovens serem acometidas por condições mais graves, terem menor resistência e por despreparo das equipes em se lidar com as peculiaridades destes pacientes. Ademais, observa-se que as faixas etárias de 1 a 4 anos e de 5 a 9 anos tiveram baixos desvios padrões, ou seja, a taxa de mortalidade se manteve estável durante o período em questão. O mesmo não ocorreu entre as crianças com idade inferior a 1 ano, que teve certa variação anual da taxa de mortalidade, tendo alcançado valores mais baixos nos últimos 6 anos.